

BOLETIM N. 1

ORIENTAÇÕES NA DIVERSIDADE:

A pessoa com deficiência deve ser recebida na escola da forma mais natural possível. Como qualquer outra pessoa, vai precisar de ajuda para se familiarizar com o ambiente, com as normas da escola e organizar a sua própria rotina escolar.

A escola deve buscar soluções de acessibilidade, independentemente da chegada da pessoa com deficiência.

Esta seção irá trazer orientações sobre todos os tipos de deficiência. Hoje será iniciado com dicas de como se relacionar com pessoas com deficiência.

Como devemos nos portar diante de uma pessoa com deficiência?

Ao encontrar uma pessoa com deficiência, procure agir com naturalidade. Não a trate como se ela estivesse doente. As pessoas com deficiência têm o direito, podem e querem tomar suas próprias decisões e assumir a responsabilidade por suas escolhas. Não devemos nos ofender se a ajuda oferecida for recusada, pois nem sempre as pessoas com deficiência precisam de auxílio, mas o contato humano é sempre muito importante.

Como devemos nos referir à deficiência?

Pela denominação correta, o termo utilizado é “pessoas com deficiência”. A deficiência é apenas uma dentre várias características pertencentes a essas pessoas. **Contudo, ao se relacionar com uma pessoa com deficiência, o ideal é simplesmente chamá-la por seu nome. Assim, não há como errar.**

Os termos corretos também podem ser:

- Pessoa com deficiência auditiva - surdo, pessoa surda;
- Pessoa com deficiência visual - cego, pessoa com baixa visão;
- Cadeirante ao invés de pessoa de/na cadeira de rodas;
- Pessoa com tuberculose, com AIDS, com câncer, com diabetes, com hanseníase, com epilepsia, etc.;
- Criança com Síndrome de Down, criança com Down ou criança Down;

O preconceito e a discriminação ainda são os maiores obstáculos a serem enfrentados pelas pessoas com deficiência, mas com pequenos atos podemos contribuir para um mundo melhor e sem segregação!

(Sassaki, 2003)

Como devemos nos relacionar com as pessoas com deficiência?

Devemos nos relacionar com naturalidade e bom senso, entendendo suas limitações, mas encarando-as como as demais pessoas. O que elas querem e precisam é de tratamento com igualdade.

O atendimento deve ser especial?



O tratamento deve ser o mesmo dado a uma pessoa sem deficiência. A diferença no atendimento a uma pessoa com deficiência ou idosa é que ele deve ser personalizado, já que o atendente precisa levar em conta a deficiência e idade para melhor atendê-la. Mas é necessário tomar cuidado para que essa personalização não discrimine ou subestime a capacidade do indivíduo.

Exemplo: o alcance visual de uma pessoa em cadeira de rodas é diferente do alcance das pessoas que estão em pé na fila. Após algum tempo, essa situação causa uma sensação bastante incômoda. Para pessoas que utilizam muletas, bengalas ou andadores, pessoas idosas (com 60 anos ou mais), gestantes ou pessoas com

crianças de colo, ficar muito tempo em pé representa um grande esforço. Por isso, o atendimento deve ser objetivo e o tempo o mais breve possível.

Então Pessoal! Espero que esta seção tenha esclarecido algumas dúvidas. No próximo boletim falaremos sobre os tipos de deficiência e a conduta do professor em sala de aula.

(Colabore com a seção enviando sugestões ou dúvidas para serem esclarecidas)

NOTÍCI@S INCLUSIV@S

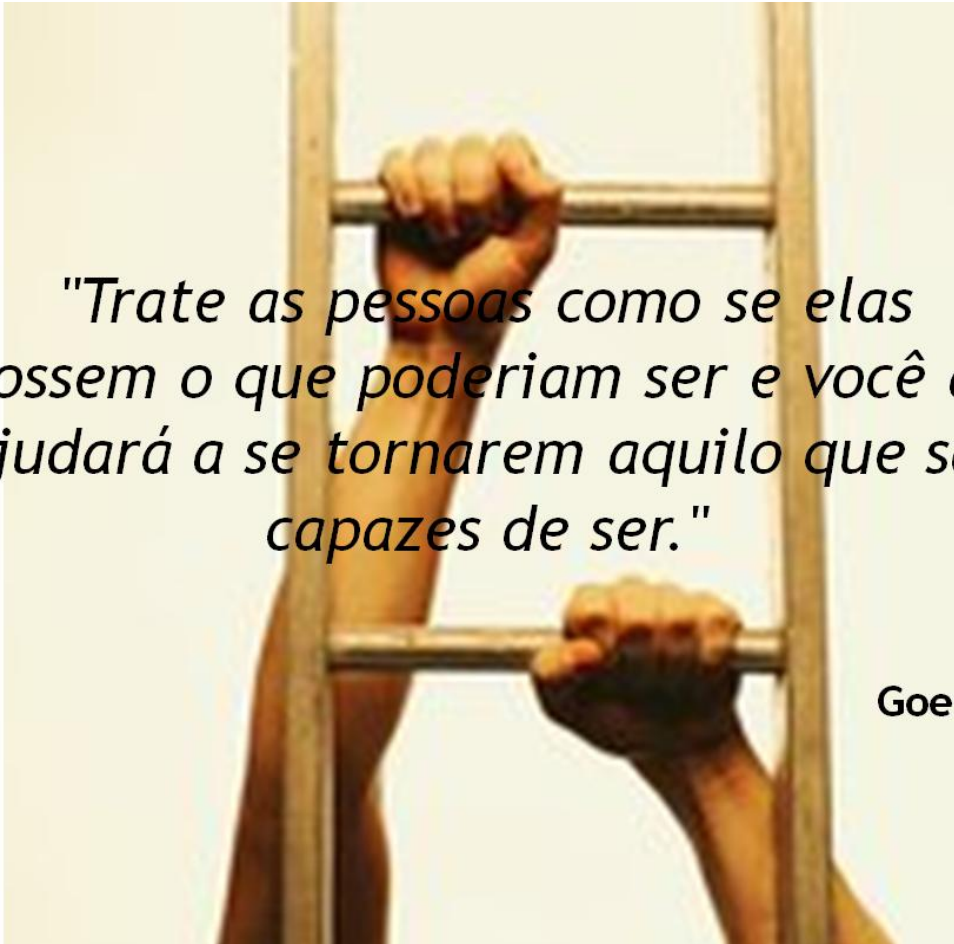
VAMU TUDO FESTÁ NO ARRAIA DA ADFPG – Associação dos Deficientes Físicos de Ponta Grossa.

Vai tê muita pipoca, pinhão, cachorro-quente , quentão e muita diversão com danças e pescaria...

DIA: 07/07 as 14:00 hrs

Local: Placio Cardon (Lado do Posto de Saúde) Shangrilá.

(Colabore com esta seção enviando noticias e matérias de suas atividades com alunos sobre inclusão na sala de aula)



*"Trate as pessoas como se elas
fossem o que poderiam ser e você as
ajudará a se tornarem aquilo que são
capazes de ser."*

Goethe